



**FEPEG**

FÓRUM DE ENSINO,  
PESQUISA, EXTENSÃO  
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015  
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



## Cibercultura e sociabilidade: a conexão como navegação social

*Gustavo Souza Santos, Cristina Andrade Sampaio, Josiane Santos Brant Rocha*

### Introdução

No contexto do ciberespaço, observa-se o rearranjo e o florescimento de novas e recombinadas práticas sociais e culturais [1]. Para efetivar a troca de informações e o fragor relacional dessa nova tessitura social, uma miríade de dispositivos, sistemas de comunicação e recursos é observada [2]. Nesse sentido, a conectividade é uma marca característica da sociabilidade e da comunicação celebrada na cibercultura [3]. A partir de tal prospecto, o objetivo deste estudo foi o de analisar a processão da conectividade no contexto da cibercultura na contemporaneidade.

### Material e métodos

#### A. Caracterização da investigação

Trata-se um estudo descritivo, qualitativo e sob a modalidade da pesquisa de campo.

#### B. Perspectivas da amostra

A pesquisa foi desenvolvida por meio de um projeto público intitulado *Eu+Cibercultura*, divulgado publicamente na internet por meio de *website* próprio e redes sociais. O projeto recrutou sujeitos de 18 a 35 anos, usuários ativos de internet e seus produtos para finalidades pessoais e/ou profissionais. A amostra final foi composta de 30 sujeitos que aderiram ao projeto por meio de inscrição em formulário próprio, após conhecimento dos autos da pesquisa e interesse em participar.

#### C. Instrumentos e procedimentos

Os sujeitos inscritos no projeto foram orientados sobre os trâmites da pesquisa, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Para a coleta de dados, desenvolveu-se a técnica de grupos focais on-line síncronos por meio da ferramenta de conversação Skype. A amostra foi dividida em três grupos focais (A, B e C) compostos por 10 integrantes. Os participantes foram submetidos a um roteiro não estruturado de questões acerca conectividade entre dispositivos e sistemas de comunicação on-line e sua relação no itinerário pessoal. Os dados foram analisados sob a forma de análise de conteúdo.

### Resultados e Discussão

A conexão se tornou uma forma de navegação social, dispositivos se tornam extensões e interfaces para a realidade. A conexão passou a desempenhar um papel importante de inserção, realização social e inserção. Uma pulsão existencial para o cotidiano, como evidenciam os quadros 1, 2 e 3. As conexões permitidas pela internet são pervasivas, sencientes e ubíquas [3]. Tais características técnicas se anelam a características de propensão cultural [4]. Os sujeitos têm na conectividade um instrumento com o qual podem existir, verter seu ser e estar, construir relações e construir a si mesmos. Uma imanência é criada e não se trata daquela da processão de dispositivos e sistemas, e sim uma imanência da conexão como meio de posicionamento do devir humano [2,4].

Com a conectividade inúmeros laços são estabelecidos entre indivíduos, informações, fluxos e espaços. É uma forma de diluir a própria existência e nela, acessar raias mais amplas. Tem-se assim, um modo particular de navegação social, de pontuar identidades, de dispensar signos e discursos. Com conexões, acessa-se uma modalidade singular de liberdade e, portanto, de retratos de subjetividades.

Os resultados postulam um paradoxo: conexões como fator de integração, construção de si e intercâmbios culturais; e conexões exacerbadas ou intensas, isto é, hiperconexão, estados de dependência. Conectados e hiperconectados, dois estados distintos emulando e sustentando novas formas de sociabilidade [2,3,4]. Esta pervasividade e necessidade de conexão e acesso gestão e modelam novos hábitos, saberes e práticas [1]. O que aqui se indica é um cenário de cenários que deve ser estudado, particularizado e observado ciosamente.



## Considerações finais

Nos achados do estudo, observou-se a processão de dispositivos e redes como instrumentos de vida e a conexão como uma forma de navegação social, caracterizando sujeitos pareados entre vida *online* e *offline*.

## Referências

- [1] MOZZINI, C. Diferenças e comuns na era digital. *Biblioteca Online de Ciências da Comunicação*, v. 1, p. 1-6, 2014.
- [2] LEMOS, A. As estruturas antropológicas do ciberespaço. In: \_\_\_\_\_. *Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- [3] SANTAELLA, L. Da cultura das mídias à cibercultura: o advento do pós-humano. *Revista Famecos*, Porto Alegre, v.1, n.22, dez. 2003. p. 23-32.
- [4] LÉVY, P. *Cibercultura*. São Paulo: Editora 34, 2000.

### Quadro 1. Conectividade como navegação social - Grupo Focal A

<b>GRUPO FOCAL A</b>	
<b>Unidade temática:</b> conexões, dispositivos e extensões para a vida comum	
<b>Unidade de registro:</b> conectividade, vício e utilização	
<b>Unidade de contexto</b>	
Participante 1	<i>Eu acho que estou num momento de admitir que estes aparelhos tomaram uma parte grande demais...passou do limite. Estou na fase de tentar remediar o que se tornou vício.O difícil pra mim é o saber dosar... Por que de fato, não dá pra abrir mão das ferramentas hoje...Uma geração dispersa e inquieta eu diria... Olhos fixos numa tela,mente perdida em infinitas informações... Rasas muitas vezes</i>
Participante 6	<i>Infelizmente já não ha como viver sem...</i>
Participante 8	<i>Sinceramente me sinto nu sem meu celular!</i>

### Quadro 2. Conectividade como navegação social - Grupo Focal B

<b>GRUPO FOCAL B</b>	
<b>Unidade temática:</b> conexões, dispositivos e extensões para a vida comum	
<b>Unidade de registro:</b> conectividade, vício e utilização	
<b>Unidade de contexto</b>	
Participante 2	<i>Vital.</i>
Participante 4	<i>O mundo está cabendo em nossos bolsos! Celulares, tablets e outros apetrechos fazem com que nossas vidas sejam mais rápidas. Em minha vida, o celular e computador faz com que eu fique mais antenado, notícias chegam a mim mais rapidamente, o trabalho fica mais fácil com os celulares e aplicativos, o convívio com amigos e familiares fica mais próximo. De qualquer forma, a tecnologia está ao nosso lado, evoluindo a cada dia, nos deixando mais ligados a tudo ao redor.</i>
Participante 6	<i>Confesso que hoje sou multi dependente da tecnologia... Entre todas o celular é o que sou mais dependente, já faz parte de mim. Através dele resolvo todos os meus problemas como entrar em</i>



	<i>contato com as pessoas, acesso a contas, pesquisas, redes sociais...</i>
Participante 8	<i>Poxa... Esses aplicativos até eu não ter achava tudo uma palhaçada, depois do primeiro, queremos sempre os mais atualizados, os que têm mais funções. Enfim, sou dependente desses aplicativos. Quando a internet está fora do ar, ou não tenho créditos me sinto a pior pessoa do mundo. Hoje o acesso facilitado faz com que estejamos mais próximos de pessoas e das coisas... O grande problema é o vício.</i>
Participante 9	<i>Ameniza as tristezas da vida, às vezes tenho nada pra fazer vou pra net, fuço tudo. Tbm até coisas q não me convém, mas gosto de ficar na net prq gosto, as vezes leio coisas que me acrescenta as vezes não e por aí vai. tenho necessidade está online o tempo todo tenho amigos e coisas nela tbm, trabalho com a net e é por isso q to o tempo todo.</i>

**Quadro 3.** Conectividade como navegação social - Grupo Focal C

<b>GRUPO FOCAL C</b>	
<b>Unidade temática:</b> conexões, dispositivos e extensões para a vida comum	
<b>Unidade de registro:</b> conectividade, vício e utilização	
<b>Unidade de contexto</b>	
Participante 1	<i>É meio que uma extensão do nosso corpo, pois quando estou triste ou abatido, procuro através deles (dispositivos) na internet, coisas para animar e motivar. Quando estou alegre ou tenho algum êxito, geralmente compartilho, digamos que faz bem pro ego, receber elogios e felicitações pelas conquistas. Na indignação, também posto, como forma de alertar as pessoas e expressar descontentamento. É algo que alivia, sentir-se ouvido, mesmo que na prática, nem todos se solidarizem ou manifestem.</i>
Participante 4	<i>Para mim a tecnologia é muito importante, mas não acho q é impossível viver desconectado, e até acho e as pessoas q vivem assim devem ser mais felizes rsrs. [...] Prova disso é quando queremos relaxar, o que fazemos é desligar o celular e etc...</i>
Participante 9	<i>[...] Facilitam nossa vida, deixando ela mais rápida, porém às vezes essa "correria" toda nos deixa estressados e ligados o tempo todo. a internet vicia sim, e quem não a utiliza de forma coerente corre o serio risco de ter essa "doença" [vício em internet].</i>